

COMPRA E VENDA

Aos cinco de Abril de mil novecentos e oitenta e nove, nesta Secretaria Notarial de Sesimbra, perante mim, Licenciado em Direito, Silvério Gomes Silvestre, Notário do Primeiro Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeira: - D. Maria Manuela Brito Baptista, natural da freguesia da Sé, concelho de Faro, casada sob o regime de separação com Manuel Vargas Correia, com residência habitual na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, nº74 em Tavira.

Segundo: - João Dias Martins, natural da freguesia do Castelo, concelho de Sesimbra, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com D. Maria Antónia Cruz Figueira Martins, com residência habitual em Rua A do Falcão, lote 303 B, 7º andar, Esquerdo Pontinha, Loures.

Verifiquei a identidade dos outorgantes através da exibição dos

#2

bilhetes de identidade nºs 40084 de 20 de Outubro de 1988 e 1287386 de 3 de Setembro de 1986, ambos emitidos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa, tendo-me sido exibidos os cartões de contribuintes dos outorgantes nºs 133729745 e 118614380.

E pela primeira outorgante foi dito:

Que vende ao segundo outorgante - João Dias Martins - livre de quaisquer ónus ou limitações e pelo preço de quatro milhões e novecentos mil escudos, que já recebeu, a fracção autónoma designada pelas letras "AB", correspondente ao sétimo andar A do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua A do Falcão, lote trezentos e três - B, Pontinha, freguesia de Odivelas, concelho de Loures, descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas sob o número vinte e nove mil quinhentos e sessenta e dois do livro B - Oitenta e quatro, a seu favor registada sob a inscrição número cinquenta e três mil quatrocentos e dezoito do livro G - Oitenta e inscrito no regime de propriedade horizontal sob o número seis mil setecentos e oitenta do livro F - Treze, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número mil duzentos e cinquenta e um com o rendimento colectável de cinquenta mil oitocentos e vinte escudos e o valor patrimonial de um milhão trinta e seis mil setecentos e vinte e oito escudos.

Pelo segundo outorgante foi dito:

Que aceita esta venda e que a fracção adquirida se destina exclu

4.900.000

29.562  
B. Ph.